

CORREIO SUL

Jonatã Rocha/Secom GOVSC



Governo estadual promete tecnologia e segurança

R\$ 120 mi em revitalização da SC-305 no Extremo Oeste

O Governo de Santa Catarina quer transformar a SC-305, rodovia que liga São Lourenço do Oeste a Campo Erê e é considerada uma das mais importantes do Extremo Oeste. A obra conta com um investimento de R\$ 120 milhões e promete entregar modernidade com tecnologia e durabilidade.

“Estamos investindo forte na malha viária de Santa Catarina. A SC-305 é uma obra aguardada há mais de quatro décadas e que agora vai sair do papel. Ela vai garantir mais segu-

rança para quem trafega e criar condições adequadas para o desenvolvimento econômico, fortalecendo o escoamento da produção agrícola e industrial e impulsionando a integração regional. Essa rodovia é uma ligação estratégica com o Paraná e a revitalização representa muito mais do que infraestrutura: é desenvolvimento, segurança e um avanço histórico para o Extremo Oeste catarinense”, disse o governador do estado Jorginho Mello.

Parceria com setor produtivo

O governador Jorginho Mello participou, nesta quinta-feira, 18, da Reunião de Diretoria da Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc), em Florianópolis.

O encontro reuniu lideranças empresariais de todo o estado e marca mais um passo na apro-

ximação entre o Governo e o setor produtivo catarinense.

“Eu penso todos os dias o que posso fazer para diminuir o peso nas costas de vocês. O dinheiro público não é do governo, é de quem paga imposto e precisa retornar em benefício da sociedade”, afirmou o governador.

Transferência de créditos de ICMS

A Procuradoria-Geral do Estado de Santa Catarina (PGE/SC) obteve uma vitória judicial importante na tarde da última terça-feira, 16, com o acolhimento unânime de seus argumentos pela 1ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC).

A decisão do tribunal ne-

gou o pedido de uma empresa do ramo têxtil do Vale do Itajaí que buscava o direito de manter créditos de ICMS no Estado de Santa Catarina ao invés de transferi-los para a unidade federativa de destino, nas remessas de mercadorias entre estabelecimentos do mesmo titular.

Presidente do Badesc é empossado

O presidente da Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina, Ari Rabaioli, foi oficialmente empossado como membro do primeiro Conselho Consultivo da Associação Brasileira de Desenvolvimento. A cerimônia aconteceu nesta quarta-feira, 17, durante o Fórum Debate ABDE – Nordes-

te: Oportunidades de Investimentos e Desafios Regionais, realizado em Recife (PE). O colegiado tem como missão apoiar a diretoria na formulação de políticas públicas, no fortalecimento da rede de fomento e na identificação de caminhos para ampliar o desenvolvimento sustentável no Brasil.

Capacitação na saúde

Nos dias 16 e 17 de setembro, a Secretaria de Estado da Saúde promoveu, em Lages, o Seminário de Capacitação na Atenção à Saúde das Pessoas com Estomias e Epidermólise Bolhosa. O evento teve como objetivo orientar e capacitar profissionais que atuam no atendi-

mento a mais de 6 mil pacientes no estado com essas condições. Participaram aproximadamente 70 profissionais, incluindo médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e outros profissionais que atuam na rede hospitalar e na atenção primária em saúde nos municípios.

Operação Abastecimento Seguro

O Imetro-SC e o Inmetro realizam a Operação Especial Abastecimento Seguro, uma ação nacional de fiscalização em bombas de combustíveis. O objetivo é identificar e combater irregularidades que comprometem o direito do consumidor e a concorrência justa. Essa

ação é crucial para proteger os consumidores, assegurar a confiabilidade das medições e garantir a concorrência leal no setor de combustíveis. A Operação é realizada simultaneamente em todo o país, com participação integrada de órgãos fiscalizadores e forças policiais.

Mais de R\$ 87 milhões em viaturas e equipamentos

Ao todo, foram entregues 264 veículos e equipamentos

O governador Eduardo Leite entregou nesta quinta-feira (18/9), 264 veículos e equipamentos robustos para Brigada Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar, Instituto-Geral de Perícias e Defesa Civil. O ato, realizado em frente ao Palácio Piratini, vem reforçar a atuação das forças de segurança e da Defesa Civil do Estado.

O investimento de mais de R\$ 87 milhões conta com recursos do Plano de Investimento, Fundo a Fundo (FAF), Programa de Incentivo ao Aparelhamento da Segurança Pública (Piseg), Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs), Fundo Estadual de Segurança Pública (Fesp) e do Convênio Festa da Uva.

A cerimônia contou com a presença do titular da Secretaria da Segurança Pública (SSP), Sandro Caron e do chefe da Casa Militar e coordenador estadual de Proteção e Defesa Civil, coronel Luciano Chaves Boeira, além de outras autoridades gaúchas.

Leite destacou que a entrega representa o compromisso do governo com a segurança e a vida dos gaúchos. “Esse in-



Vitor Rosa/Secom

Brigada Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, são algum dos beneficiados

vestimento amplia de forma decisiva a capacidade do Estado de enfrentar o crime, proteger as nossas comunidades e agir com rapidez diante das emergências climáticas. Em quase sete anos, intensificamos o aparelhamento da segurança pública e fortalecemos também as estruturas da Defesa Civil, porque segurança não é promessa, é ação concreta que transforma a realidade e envolve à população o direito de

viver com tranquilidade”, afirmou o governador.

Brigada Militar (BM), Polícia Civil (PC), Corpo de Bombeiros Militar (CBM), Instituto-Geral de Perícias (IGP) e Defesa Civil receberam viaturas tipo SUV, camionetes, caminhão-baú, guinchos, motocicletas, embarcações, kits de análise papiloscópica e equipamentos de radiocomunicação.

Ao todo, 264 viaturas e outros equipamentos robustos

vão beneficiar a segurança pública de 68 municípios e qualificar as dez coordenadorias regionais e departamentos da Defesa Civil.

O IGP, por exemplo, ampliou o conjunto de 138 viaturas em 2018, para 190 em 2025. Seu efetivo quase dobrou, passando de 98 para 190 servidores especializados.

Já o efetivo da Polícia Civil passou de 4976, em 2018, para 5503.

Bonde Urbano Digital chama atenção

Felipe Henschel/AEN



Tecnologia será testada pelo Paraná no transporte público

Uma comitiva formada por representantes brasileiros e de outros quatro países conheceu nesta quinta-feira (18), em Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC), o Bonde Urbano Digital (BUD), inovação tecnológica no transporte público que será testada pelo Governo do Estado nos próximos meses. Eles participaram do 2º Congresso Ibero-americano de Áreas Metropolitanas, realizado na Capital paranaense e que discutiu integração, inovação e governança metropolitana.

O veículo, guiado no asfalto através de indução magnética, é o primeiro do tipo a ser testado por um estado na América do Sul, o que tem atraído a atenção tanto de cidades e estados brasileiros, como também de outros países. Ao menos 50 governos de diferentes esferas entraram em contato com a Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (Amep), órgão estadual responsável pelo projeto, buscando saber mais detalhes sobre

a implementação do BUD no transporte público da RMC.

“É uma alegria poder receber várias cidades do Brasil e também da América do Sul, como Argentina, Colômbia e Costa Rica. A ideia é mostrar a nova tecnologia desse projeto do Governo do Estado e reforçar o convite para que todos venham quando colocarmos em operação, uma vez que é algo inovador no transporte coletivo”, destacou o diretor-presidente da Amep, Gilson Santos.

“O mundo está falando sobre mobilidade que entregue resultados para a população, que tenha eficiência para transportar pessoas com cuidado, conforto, segurança e praticidade. O BUD tem essas características e despertou esse interesse. Desde que o governador divulgou, temos recebido solicitações de várias cidades, governos municipais e estaduais para apresentar o projeto e também para recebê-los aqui, como está acontecendo hoje”, acrescentou.

PR

Pecuária: 9 cidades entre as maiores produtoras

Principal produtor de proteína animal do Brasil, o Paraná tem nove cidades entre as maiores produtoras na pecuária nacional, mostra a Pesquisa Pecuária Municipal (PPM) referente a 2024, divulgada na quinta pelo IBGE. Toledo, Marechal Cândido Rondon, Castro, Carambé, Nova Aurora, Palotina, Assis Chateaubriand, Arapoti e Ortigueira estão nas cabeças na produção nacional de suínos, galináceos, peixes, leite e mel de abelha, além do destaque do Estado na produção de ovo e bicho-da-seda. A pecuária paranaense teve um aumento de 8,7% em relação a 2023, com o valor da produção ultrapassando R\$ 17,3 bilhões.

RS

Obras do acesso asfáltico a Pirapó, nas Missões

O governador Eduardo Leite assinou, na quinta, a ordem de início das obras do acesso municipal a Pirapó, na Região das Missões. Serão investidos mais de R\$ 80 milhões para pavimentação de 23,4 quilômetros na ERS-550, entre a BRS-472, no sentido São Borja, e a ERS-561, no sentido São Nicolau. Leite destacou que os investimentos anunciados nesta quinta-feira representam o resultado de uma trajetória de reformas e decisões adotadas desde 2019. Agora, com o acesso asfáltico em Pirapó, estamos abrindo horizontes para famílias que antes tinham seu futuro limitado pela falta de pavimentação”, disse.

PR

Crescimento de 10,4% na piscicultura paranaense

A piscicultura paranaense gerou um Valor Bruto de Produção de R\$ 2,29 bilhões em 2024, o que significa um aumento de 10,4% em comparação ao ano anterior. O dado é do Departamento de Economia Rural da Seab e mostra que o setor continua uma trajetória ascendente. A tilápia representa mais de 80% do valor gerado e a sua produção está concentrada na região Oeste do Estado.

Paranaguá, por sua vez, figura como região de pesca de captura, sobretudo do camarão, seguido pelos pescados marinhos de diversas espécies. Além do pescado, o Paraná continua a ser o maior produtor de carne de frango do País.

RS

Necessidades da população indígena e quilombola

O governo do Estado, por meio da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária (Sehab), criou uma força-tarefa destinada a elaborar diagnósticos habitacionais e fundiários sobre as condições de vida das populações indígenas e quilombolas.

O objetivo é subsidiar a formulação de programas habitacionais e de regularização de territórios originários e tradicionais. A portaria foi publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) de quarta-feira (17/9), indicando os membros, com formação multidisciplinar, a fim de produzir estudos técnicos e subsídios para as políticas públicas habitacionais.